

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica (Manaus - A.M.) Class.: 325

Data 15 de abril de 1980 Pg.: _____

**SEMANA DO ÍNDIO ESTÁ
PROMOVENDO DISCUSSÕES**

A Semana do Índio, aberta oficialmente no domingo com a Missa da Terra sem Males, realizada às 18 horas na Catedral, continuou ontem aqui em Manaus, com palestras do ex-secretário geral do Cimi, padre Egidio Schwade, Renato Athias, Márcio Souza, Consuelo Alfaro e padre Casimiro Beckstá no auditório do Sesi, às 20 horas.

A missa de abertura da Semana do Índio em Manaus teve como ponto de destaque os três pronunciamentos realizados durante o sermão, pelos oradores Pedro Tierra, do Cimi de Goiânia e co-autor, com o bispo Dom Pedro Casaldaliga, da Missa da Terra sem Males; padre Albano Ternus, da Comissão Pastoral da Terra e do bispo de Itacoatiara, Dom Jorge Marsckell.

No primeiro pronunciamento, o escritor e poeta e membro do Cimi de Goiânia, Pedro Tierra, falou do "perdão que a Igreja pede pelos massacres cometidos pela Igreja contra os povos indígenas" e denunciou os "massacres de hoje, em todo o país. A Terra sem Males, uma utopia Guarany, é a esperança dos povos indígenas na reconquista de suas terras".

O representante da Comissão Pastoral da Terra, Albano Ternus, disse que "no início da

colonização houve a cruz e a espada, a cruz com sinal de libertação, mas, na realidade não o foi". Ele afirmou ainda que a "cruz" dos povos indígenas hoje são as empresas nacionais e multinacionais e o sistema capitalista e que "a Igreja quer ser o sinal da libertação, através da cruz".

Dom Jorge Marsckell, presidente da Comissão Pastoral da Terra no Amazonas, afirmou em seu pronunciamento que "esta celebração não é para celebrar uma festa ou festejar o índio, mas, para celebrar as dores que o índio vem sofrendo durante séculos de exploração, e um compromisso de todos os cristãos na luta pela defesa do índio, não para o índio, mas, com o índio, deixando todo o paternalismo de lado".

Quinze índios, representando várias tribos do Amazonas, estiveram presentes à Missa da Terra sem Males, ocupando posição de destaque. O Governador José Lindoso também assistiu a missa e ouviu os pronunciamentos do sermão, particularmente contrários ao Governo e o sistema capitalista. Grupos de apoio à causa indígena se fizeram presentes, entre eles o KuKuro, o DU, TESC, CENESC, AMAPAM, PASTORAL Operário e Pastoral da Juventude.